*Artigo

Os problemas não são dos outros

Não é novidade que fazer uso de produtos piratas, além de violar os direitos autorais de seus proprietários, age na contramão do crescimento econômico e da prosperidade do país. No Brasil, 50% dos programas de computador instalados são piratas, segundo estudo da BSA The Software Alliance. Esta atividade impede o crescimento do mercado e, consequentemente, a geração de novos postos de trabalho; além disso, a sonegação de impostos gera a concorrência desleal, uma vez que estes produtos não regularizados implicam, invariavelmente, no subpreço da oferta e, portanto, na captação fraudulenta da clientela.

Outra questão grave fica por conta da exposição vulnerável que os usuários ficam diante da falta de segurança e instabilidade desses serviços que ameaçam a integridade e o bom funcionamento dos sistemas, que não oferecem garantia, aperfeiçoamentos, nem suporte técnico qualificado ao usuário.

É neste cenário que as empresas precisam estar cada vez mais atentas para o gerenciamento de softwares de sua organização. A atividade de Outsourcing, ou terceirização, é uma realidade cada vez mais comum, resultado de um mercado aquecido de TI que, segundo dados da IDC, deverá crescer 9% em 2014. Desta forma, um número crescente de empresas tem se especializado na prestação de serviços de terceirização de TI, que se oferece como uma oportunidade relevante de negócios. Entretanto, alguns cuidados precisam ser observados para que a atuação neste segmento do mercado e o crescimento obtido pelas empresas de Outsourcing se sustentem de forma legal.

Mas afinal porque se preocupar?

É preciso estar alerta com os produtos e serviços disponibilizados ao mercado de seus terceirizados, especialmente, quando se tratam de programas devidamente licenciados, porque frente à Lei 9609/98 (art. 2, §5º) e aos padrões ISO de segurança da informação, regulamentadas nas normas 27001 e 27002, o cliente precisa acompanhar de perto a forma de como o serviço está sendo prestado, não podendo manter um comportamento passivo ou omisso em relação ao conteúdo do Outsourcing, para que não seja submetida a riscos judiciais decorrentes dessa relação. Sim, é de responsabilidade de cada cliente o gerenciamento desses softwares, sejam empresas ou seja o consumidor final.

Os contratos de licença de software normalmente inviabilizam a transferência do programa para terceiros (sublicenciamento, cessão, doação, arrendamento, empréstimo etc.), desta forma é fundamental que as empresas de Outsourcing certifiquem-se sobre este direito de uso e busque com seu fornecedor soluções que observem uma modalidade mais adequada ao negócio de cada cliente. Cada empresa, por sua vez, precisa analisar, minimamente, os seus contratos de serviço, para que não corra o risco de ser punido por uso indevido de propriedade intelectual.

A tendência de adoção desta modalidade de prestação de serviços tende a crescer, bem como a diminuição de uso de softwares piratas. Estar atento às regras e adoções legais irá ajudar não apenas a regularização dos ambientes de TI, mas principalmente aumentar a concorrência leal impactando positivamente a economia no país.

Dr. Manoel Antônio dos Santos é diretor Jurídico da ABES

Diário da Serra
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

Propriedade da Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on-line desde 06 de setembro de 1997

ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Jardim do Lago II • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501

CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal.
Tiragem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reiki
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
silvana@diariodaserra.com.br

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabíola Tormes
CONTATO
redacao@diariodaserra.com.br

DEPTO. DE ARTES
Gean Michel Lourenço Costa
Reinaldo Manarim Neto
CONTATO
da@diariodaserra.com.br
adm@diariodaserra.com.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
Diário da Serra Editora e Publicadora Ltda
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 01
CNPJ 10.285.184/0001-37

PUBLICIDADE LEGAL
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.120/0001-07

GRÁFICA
Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W
CNPJ 01.828.544/0001-09

CONTATO
da@diariodaserra.com.br
diariodaserra@terra.com.br
65 3326-4724

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br

*Curtas

Abertas inscrições para Seletivo em Tangará

Estão abertas desde o dia 20 as inscrições para o processo seletivo simplificado da Prefeitura de Tangará da Serra para provimento de vagas para as Secretarias Municipais de Administração, Esportes, Educação e Cultura, Saúde e Assistência Social. Ao todo estão abertas 18 vagas com média salarial de R$ 688,78 a 3.142,00. As inscrições estão sendo efetuadas exclusivamente pela internet no site www.tangaradaserra.mt.gov.br, desde as 9h do dia 20 de Março de 2015 e seguem até às 14h do dia 02 de Abril de 2015. O vencimento do DAM – Documento de Arrecadação Municipal – poderá ser pago até o dia 02 de Abril de 2015, em qualquer agência bancária. As inscrições não pagas até a data do vencimento do DAM será desconsideradas. O valor das inscrições para os cargos de ensino médio são de R$ 20,00 e para superior, R$ 40,00. O edital do seletivo do Município pode ser baixado no site da Prefeitura. A carga horária vai de 20h a 40h semanais. "O Processo Seletivo é destinado ao preenchimento de vagas e formação de cadastro de reserva para o exercício funcional temporário", salientou a Secretária de Administração, Maria das Graças Souto.

Inundações

O Governo do Estado homologou, por meio do Decreto 39, a situação de emergência verificada no município de Barra do Bugres, no início deste mês. A publicação está disponível no Diário Oficial 26.500, que circulou desde sábado, 21. O caso registrado em Barra do Bugres, ocorreu no dia 6 de março após fortes chuvas, resultando no aumento do nível do rio Paraguai.

Famílias atingidas

Na data, as águas alcançaram 5,11 metros, sendo que a cota de alerta do rio é de 4,50 metros. Ao todo, 679 famílias foram atingidas pelas águas. Deste total, 75,7% (514) estavam localizadas na região rural de Barra do Bugres. Outras 120 famílias nas aldeias indígenas Umutina e Bakalanas também chegaram a ser atingidas.

Defesa Civil

Já no perímetro urbano e regiões ribeirinhas, 45 famílias sofreram com a enchente, sendo que destas 25 ficaram desalojadas. Para auxiliar no atendimento à população prejudicada, a Secretaria de Estado das Cidades (Secid-MT), por meio da Defesa Civil de Mato Grosso, doou 50 colchões e 50 filtros.

Recursos

De acordo com a legislação nacional, a homologação da situação de emergência, por parte do governo estadual, auxilia o município no processo de angariar recursos junto ao Ministério da Integração. Este ano, conforme levantamento realizado pela Defesa Civil de Mato Grosso, até o momento, somente o município de Barra do Bugres decretou situação de emergência.

*Bastidores da Política

Comissões AL

Por determinação do presidente da Assembleia Legislativa, deputado Guilherme Maluf (PSDB), e em conformidade com o que preceitua o Regimento Interno da instituição foram anunciados em plenário os parlamentares componentes das 13 Comissões Permanentes. E os parlamentares tangaraenses farão parte de algumas comissões.

Saturnino Masson

O deputado Saturnino Masson (PSDB) irá compor como titular as Comissões de Constituição, Justiça e Redação, e de Ética. Na suplência, o parlamentar vai participar de 3 Comissões, a de Agropecuária, Desenvolvimento Florestal Agrário e de Regularização, de Defesa do Consumidor e do Contribuinte e de Infraestrutura Urbana e de Transporte.

Projetos

"Quero contribuir com meu parecer nessas Comissões , analisar projetos relacionados ao tema, que serão colocados em pauta. É importante participar, seja como titular ou suplente dessas Comissões da Casa de Leis. Vou aprovar projetos de Leis que vem de encontro ao anseios da sociedade mato-grossense", afirmou Saturnino.

Wagner Ramos

O parlamentar Wagner Ramos (PR) irá compor como titular a Comissão de Fiscalização e Acompanhamento da Execução Orçamentária e a Comissão de Saúde, Previdência e Assistência Social. Os membros titulares de cada Comissão Permanente se reunirão para decidir quem será o presidente e o vice-presidente, já que todos os demais, inclusive o presidente.

Em Tangará

Nilton Dalla Pria (Pros) apresentou esta semana sugestão ao Poder Executivo Municipal. Ao prefeito Fábio Junqueira (PMDB), o vereador propôs que o Município implante o Teste do Olhinho em Tangará da Serra. O objetivo, segundo Niltinho do Lanche, é possibilitar a prevenção e o tratamento precoce contra cegueira a as diversas moléstias oculares. O teste do Olhinho já é instituído por lei em muitos estados e cidades.

Saúde

O primeiro resultado prático da esperada economia de R$ 20 milhões da Assembléia Legislativa de Mato Grosso, na nova legislatura, deve ser apresentado ainda no primeiro semestre: a compra de 150 ambulâncias para doar a todas as prefeituras e alguns hospitais referenciados.O anúncio partiu do deputado estadual Ondanir Nininho Bortolini (PR), primeiro secretário da Assembléia.

Ambulâncias

Nininho assegurou que o governador José Pedro Taques (PDT) e o presidente da Assembléia, deputado Guilherme Maluf (PSDB), concordaram com a compra das ambulâncias para doar uma a cada município, totalizando 141. As nove restantes serão distribuídas para cinco hospitais regionais (Rondonópolis, Cáceres, Sinop, Sorriso e Colíder), duas Santas Casas de Misericórdia (Cuiabá e Rondonópolis) e dois Hospitais de Câncer.

Governo Maggi

A última vez que o governo de Mato Grosso comprou veículos para doar aos municípios foi em 2010, no Programa Mato Grosso 100% Equipado, no final do governo Blairo Maggi. O investimento ainda hoje é objeto de processos em diferentes esferas judiciais envolvendo alguns dos principais assessores do então governador e hoje Blairo Maggi, além dos ex-secretários Eder Moraes Dias, Geraldo De Vitto Júnior e Vilceu Francisco Marchetti.

Saturnino Masson solicita equipamentos para Terra Roxa

A região necessita de boas condições de trafegabilidade devido a forte produção de grãos. O deputado Saturnino Masson (PSDB), fez uma indicação ao governo do Estado para a aquisição de um caminhão basculante e uma pá carregadeira para atender o Distrito da Terra Roxa, localizado á 60 quilômetros do município de Juína.

Conforme a indicação nº78/2015, Juína e região estão com estradas quase intransitáveis e difícil acesso, principalmente neste período chuvoso. A região necessita de boas condições de trafegabilidade devido a forte produção de grãos.

"O município de Juína, precisa ser atendido com maior brevidade possível, para que juntos possamos sanar as dificuldades dos munícipes de nosso Estado" declarou Saturnino.